



INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

CORPORATIVA

Valladolid, 25 de julho de 2025

Resultados financeiros do grupo Michelin no primeiro semestre de 2025

Num contexto instável, que afeta os mercados e as divisas em que opera o Grupo, a Michelin registou um resultado operacional dos sectores de 1500 milhões de euros no primeiro semestre, respaldado por um poderoso efeito do *mix* de preços. O Grupo mantém os seus ambiciosos objetivos para 2025

Os resultados do Grupo, no primeiro semestre, refletem a queda dos volumes ligada às atividades de equipamento de origem, mas beneficiam de um potente efeito do *mix* de preços

- As vendas ascenderam a 13 000 milhões de euros, o que representa uma quebra 3,4%, incluindo um efeito desfavorável das taxas de câmbio de 1,5%, relacionado com a depreciação do euro, que se intensificou no segundo trimestre (-3,6%)
- Os volumes de pneus contraíram 6,1%, devido, principalmente, às atividades de equipamentos de origem (OE) em mercados que continuam muito deprimidos, especialmente nos segmentos de camiões, agrícola e de infraestruturas. No segmento de substituição, em mercados *sell-out*, que confirmam a sua estabilidade estrutural, os volumes de vendas mantiveram-se próximos dos níveis de 2024 (-1%)
- A evolução dos mercados *sell-in* durante o semestre viu-se muito afetada pelos inúmeros fluxos de importações intercontinentais, antecipando as alterações nas taxas alfandegárias
- Os efeitos de preços e mix alcançaram +4,0%, e refletem a abordagem orientada para o valor levada a cabo pelo Grupo. A marca Michelin reforçou as suas posições de mercado nas regiões e sectores alvo, e as equipas comerciais lançaram, com êxito, um plano de produtos amplamente renovado
- O resultado operacional dos sectores estabeleceu-se em 1500 milhões de euros, com uma margem de 11,3% a taxas de câmbio constantes, refletindo o impacto temporário dos baixos volumes de produção
- Os projetos de ajuste da capacidade industrial estão a ser implementados segundo o previsto
- O *cash flow* livre antes de aquisições ascende a -102 milhões de euros, com um EBITDA dos sectores de 18,6%. O Grupo regressou ao seu padrão sazonal habitual na geração de tesouraria, ligada ao aumento das necessidades de capital circulante no primeiro semestre

O segmento **Turismo, Comerciais Ligeiros e Duas Rodas (SR1)** regista uma margem operacional de 12,2%. Apesar da queda dos volumes de equipamentos de origem, continua respaldado por uma forte melhoria do *mix* de vendas: os pneus para jantes de 18 polegadas ou superior evoluem 4 pontos, e representam 68% das vendas de pneus de turismo da marca Michelin. O Grupo está a implementar uma ofensiva de produto que inclui a renovação das gamas MICHELIN Primacy e MICHELIN CrossClimate, assim como o lançamento do MICHELIN CrossClimate3 Sport, que inaugura um novo segmento de mercado.

O segmento **Camião (SR2)** regista, pontualmente, uma quebra da sua margem operacional até aos 5,5%, penalizado pela subabsorção dos custos fixos, como consequência da acentuada quebra das vendas no mercado de equipamentos de origem, especialmente na América do Norte, onde o mercado caiu 19% no semestre. As atividades de serviços a frotas aumentaram, e o Grupo acelera o lançamento de produtos inovadores na Europa e na América do Norte.

O segmento **Especialidades (SR3)** regista uma margem operacional de 14,5%, refletindo a diminuição dos volumes devido à persistente queda dos mercados de equipamentos de origem nos mercados de pneus agrícolas, de construção e de manipulação de materiais. Os mercados de pneus para as atividades de Aviação e Mineração estão a crescer. Os mercados de Soluções de Polímeros Compostos (PCS: *Polymer Composite Solutions*) continuam a desenvolver-se, em particular as atividades de



tecidos revestidos e de películas técnicas, assim como as juntas de alta tecnologia, e confirmam a sua elevada rentabilidade.

Previsões para 2025

Para o conjunto do ano de 2025 prevê-se que os mercados *sell-in* de pneus se mantenha, estáveis relativamente a 2024, num ambiente de grande incerteza quanto aos níveis de atividade económica, às tarifas aduaneiras, e às taxas de câmbio.

Para navegar neste contexto errático, a Michelin apoia-se nos seus fundamentos: equipas ágeis e comprometidas, soluções diferenciadoras valorizadas por clientes exigentes, mercados diversificados, uma forte implantação local nas regiões-chave, e uma solidez financeira que garanta a liberdade de decisão e de gestão.

Na ausência de uma nova deterioração do ambiente económico no segundo semestre, a Michelin mantém os seus objetivos financeiros para o ano de 2025.

Florent Menegaux, presidente do grupo Michelin: “Os fundamentos do Grupo são ativos decisivos neste período instável e altamente imprevisível. Permitem-nos dirigir as nossas operações com a maior precisão possível, e adaptarmo-nos ao máximo às turbulências. Quero agradecer a todas as equipas da Michelin pelo seu compromisso diário neste contexto. Estamos decididos a reforçar ainda mais a resiliência do nosso modelo, sem renunciar às nossas ambições a médio prazo”.

NÚMEROS-CHAVE (EM MILHÕES DE EUROS)	Primeiro semestre 2025	Primeiro semestre 2024
VENDAS	13 028	13 481
RESULTADO OPERACIONAL DOS SECTORES	1452	1782
MARGEM OPERACIONAL DOS SECTORES	11,1%	13,2%
TURISMO, COMERCIAIS LIGEIRAS, DUAS RODAS (1)	12,2%	13,4% (2)
CAMIÃO (1)	5,5%	9,5% (2)
ATIVIDADES DE ESPECIALIDADES (1)	14,5%	17,1% (2)
OUTRAS RECEITAS E CUSTOS	- 251	- 211
RESULTADO OPERACIONAL	1200	1571
RESULTADO LÍQUIDO	840	1163
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,18	1,62
EBITDA DOS SECTORES	2428	2756
INVESTIMENTOS (SEM AQUISIÇÕES)	766	805
DÍVIDA LÍQUIDA	3942	4260
PERCENTAGEM DE DÍVIDA LÍQUIDA	22,2%	23,9%
DÍVIDA SOCIAL	2498	2350
CASH FLOW LIVRE (3)	- 114	659
CASH FLOW LIVRE ANTES DE AQUISIÇÕES	-102	669
FUNCIONÁRIOS (4)	127 500	132 300

(1) e distribuição associada

(2) Os dados por segmentos correspondentes ao primeiro semestre de 2024 foram reclassificados para refletir as alterações no âmbito da consolidação dos sectores que foram levadas a cabo no final de 2024. Estas alterações afetam, principalmente, a atividade de duas rodas, que, agora, está inserida no segmento “Turismo e distribuição associada”, com o intuito de refletir a nova organização do Grupo

(3) Cash flow livre: cash flow proveniente das atividades de exploração deduzido do cash flow das atividades de investimento, ajustado pelo cash flow líquido da gestão de tesouraria, e dos ativos financeiros de garantias de empréstimos

(4) Valores arredondados para a centena mais próxima



Sobre a Michelin

A Michelin está a construir uma empresa líder mundial no fabrico de compósitos, e em experiências que transformam a nossa vida. Pioneira na ciência dos materiais desde há mais de 130 anos, a Michelin aproveita a sua experiência única para contribuir significativamente para o progresso humano, e para um mundo mais sustentável.

Graças ao seu incomparável domínio dos compostos poliméricos, a Michelin inova permanentemente, para fabricar pneus de alta qualidade, e componentes fundamentais para sectores tão exigentes como a mobilidade, a construção, a aeronáutica, a energia baixa em carbono, e a saúde.

O cuidado que coloca nos seus produtos, e o profundo conhecimento do cliente, inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Estas compreendem desde soluções baseadas em dados e inteligência artificial, para frotas profissionais, até à descoberta de excelentes restaurantes e hotéis recomendados pelo Guia Michelin.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

comunicacion-ib@micelin.com

www.michelin.pt

[X @MichelinNews](#) [f @Michelinportugal](#) [in @Michelin](#)

Glorieta de Bibendum nº1 – 47009 Valladolid – ESPANHA